

Proponente: Cibele Cunha Lima da Motta

Área da Psicologia: Psicologia da Saúde

A IMPORTÂNCIA DO RECONHECIMENTO DA CONSTRUÇÃO DOS "SIGNIFICADOS" NA ESCUTA DA ASSISTÊNCIA AOS USUÁRIOS DE SAÚDE.

Justificativa: Os significados são fruto de um processo humano de linguagem que organiza e sustenta a trajetória das narrativas sociais. Nesse sentido, o processo de significar se dá nos espaços interacionais das relações humanas num contexto determinado, que se configura como campo de constituição de subjetividades e se co-constroem recursivamente a partir dessas interações. A busca do reconhecimento da construção dos significados num dado contexto se constitui em uma via de acesso aos componentes da narrativa dos sujeitos e evidencia as construções desenvolvidas nessas interações. Nesse sentido, investigar a construção dos significados na assistência aos usuários de saúde possibilita compreender a realidade construída nos contextos de serviços de atenção à saúde tendo como foco a temática investigada. Portanto, o objetivo desse trabalho é abordar a importância do reconhecimento da construção dos "significados" na escuta da assistência aos usuários de saúde. A proposta da mesa redonda congrega quatro pesquisas de natureza qualitativa cujos objetivos abordam a questão do significado, realizadas tanto em contexto hospitalar quanto em contexto de saúde comunitária. Um trabalho foi realizado com base na perspectiva do profissional de saúde tendo como contexto as redes de municipais de saúde, sendo esse: (1) os significados acerca da compreensão conceitual da depressão na perspectiva da prática do psicólogo no contexto da rede municipal de saúde. O contexto hospitalar e a perspectiva do usuário foram contemplados pelas pesquisas: (2) Expectativas diante da cirurgia cardíaca eletiva: significados atribuídos por pacientes pré-cirúrgicos e (3) Significados de saúde, doença e hospitalização na infância para cuidadores de crianças hospitalizadas. As propostas de trabalhos apresentadas abarcam os principais contextos de assistência e têm como sujeitos a díade interacional - o profissional e o usuário, o que possibilita uma amplitude na discussão acerca dos significados na assistência em saúde. Dado a compreensão sobre o significado na construção das narrativas sociais, a realização dessa mesa redonda, com a participação desses trabalhos, possibilita uma discussão sobre o (re)conhecimento ou ainda um aprofundamento sobre as interações existentes nesses contextos de saúde e uma reflexão de como esses espaços de interações se constroem em suas potencialidades ou limitações.

Coordenador: Cibele Cunha Lima da Motta

OS SIGNIFICADOS ACERCA DA COMPREENSÃO CONCEITUAL DA DEPRESSÃO NA PERSPECTIVA DA PRÁTICA DO PSICÓLOGO NO CONTEXTO DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE. Cibele Cunha Lima da Motta** (Departamento de pós-graduação de Psicologia, Laboratório de Saúde, família e comunidade, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC); Carmen Leontina Ojeda Ocampo Moré (Departamento de pós-graduação de Psicologia, Laboratório de Saúde, família e comunidade, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC).

A compreensão dos significados acerca do conceito da depressão constitui-se uma via de acesso à forma de direcionar o agir nos distintos contextos. A proposta desse trabalho foi de compreender a construção dos significados acerca do conceito da depressão que sustentam a luz das práticas dos psicólogos de uma rede municipal de saúde mental e refletir sobre as possíveis implicações desses significados na atuação do psicólogo. O estudo foi realizado sob a perspectiva dos pressupostos epistemológicos do pensamento complexo, sendo este de

natureza qualitativa ancorado nos princípios da teoria fundamentada empiricamente (Grounded Theory). Participaram da pesquisa 22 psicólogos atuantes na rede municipal de saúde mental. A coleta de dados iniciou-se por meio de um processo de observação participante de campo que possibilitou conhecer o contexto institucional considerando as políticas públicas de atenção à saúde mental e processos de trabalho. A etapa seguinte constituiu-se da realização da entrevista semi-estruturada. A análise foi realizada por meio da teoria fundamentada nos dados (Grounded Theory) e em conjunto com o recurso do software Atlas/ti 5.0, que possibilitou a integração e organização dos dados em categorias. Os resultados evidenciaram a presença de uma pluralidade de significados sobre o conceito da depressão, que foram organizados em três categorias: (A) Depressão Como Construção Subjetiva, cujos significados conceituais se ancoraram em uma compreensão psicodinâmica da depressão; (B) Depressão como Quadro Clínico, em que se apresentaram significados conceituais baseados na descrição sintomática do quadro depressivo; (C) Depressão na Perspectiva Biológico Funcionalista, cujo significado representa o conceito de transtorno mental. A maior parte dos psicólogos conceituou a depressão a partir da perspectiva de transtorno mental baseado na descrição de sintomas, evidenciando uma adesão ao conceito de depressão que sustenta os processos de diagnóstico e modos de atendimento que perpetuam as formas de tratamento vigentes. O predomínio dessa concepção pode ser compreendido como um elemento limitador na construção de propostas terapêuticas frente aos princípios do conceito norteador da clínica ampliada e compartilhada, que preconiza uma compreensão multidimensional dos processos de saúde e doença.

Bolsa CAPES/PNPD

Palavras-chave: prática psicológica, depressão, conceito, saúde mental, atenção básica.

Nível do trabalho: PD

SAÚDE Psicologia da Saúde

2º Apresentador: Marina Menezes

SIGNIFICADOS DE SAÚDE, DOENÇA E HOSPITALIZAÇÃO NA INFÂNCIA PARA CUIDADORES DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS. Marina Menezes (Curso de Psicologia da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, Itajaí-SC); Carmen Leontina Ojeda Ocampo Moré (Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC, Florianópolis-SC); Luisa Barros (Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa - FPUL, Lisboa - Portugal).

As evidências sobre os efeitos da separação, privação e institucionalização para a saúde mental das crianças incentivaram a tomada de medidas efetivas para a inclusão de familiares durante o processo de hospitalização infantil, assim como a constatação de que a presença da família durante esse processo, favorece o desenvolvimento da criança e possibilita aos acompanhantes o aprendizado de cuidados básicos com a criança hospitalizada. O conhecimento sobre as significações dos adultos, que representam as explicações ou idéias sobre como estes interpretam a realidade, possibilita compreender a construção dos significados das crianças, visto a influência que as crenças e atitudes parentais têm sobre o desenvolvimento infantil. O presente estudo objetivou compreender os significados do processo de hospitalização a partir da perspectiva do cuidador da criança hospitalizada, identificando também os conhecimentos sobre saúde, doenças e tratamentos na infância. Este trabalho faz parte de uma Tese de Doutorado em Psicologia, na qual participaram 20 cuidadores de crianças com idades entre 5 a 12 anos, de ambos os sexos que se encontravam hospitalizadas pelo tempo médio de 3 a 5 dias, nas clínicas médica e cirúrgica (SUS), acometidas por doenças agudas (15) e crônicas (5) em um hospital pediátrico de uma cidade

do Sul do Brasil. Para a coleta de dados foi utilizada uma entrevista semi-estruturada, além de observações sistemáticas, realizadas com registro cursivo e anotações do diário de campo. Os dados foram analisados a partir da Teoria Fundamentada Empiricamente através da análise de conteúdo das entrevistas. Os cuidadores eram 15 mães, 3 pais, 1 avô e 1 irmã. A análise de conteúdo possibilitou a organização dos dados em cinco grandes categorias: 1) conceitos gerais de saúde, doenças, hospitalização e tratamentos de crianças para o cuidador; 2) conhecimentos do cuidador sobre a doença e a hospitalização da criança; 3) vivência do cuidador mediante a doença e a hospitalização da criança; 4) relação do cuidador com a equipe de saúde do hospital; e 5) redes de suporte familiar, social, de serviços de saúde e hospitalar. Os resultados evidenciaram significados dos cuidadores sobre saúde e doença de crianças, relacionadas à evitação de comportamentos de risco e à falta de cuidados parentais. O hospital foi definido como um local que trata as doenças, mas restringe e isola, causando sofrimento. Os cuidadores relataram sentimentos e experiências positivas e negativas referentes à vivência de acompanhar a criança hospitalizada, indicando a utilização de estratégias de enfrentamento caracterizadas como facilitadoras. As relações com a equipe de saúde evidenciaram que os cuidadores valorizam o interesse e o cuidado que a equipe dispensa aos mesmos, indicando que na comunicação com os médicos, existem lacunas relacionais, o que já não ocorre na relação com os enfermeiros. Os cuidadores de crianças possuem um papel central que precisa ser por eles reconhecido com a ajuda da equipe de saúde, pois, lhes permite conhecer e compreender as reações infantis mais comuns e esperadas, possibilitando a utilização dessa relação mais privilegiada para auxiliar a criança hospitalizada.

Apoio: Capes

Palavras-chave: significados; cuidador; hospitalização infantil

Doutorado 

SAÚDE  Psicologia da Saúde

3º Apresentador: Shana Hastenpflug Wottrich

EXPECTATIVAS DIANTE DA CIRURGIA CARDÍACA ELETIVA: SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS POR PACIENTES PRÉ-CIRÚRGICOS. Shana Hastenpflug Wottrich** (Programa de Pós-Graduação em

Psicologia, Núcleo de Estudos Interdisciplinares em Saúde, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS) e Alberto Manuel Quintana (Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Núcleo de Estudos Interdisciplinares em Saúde, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS)

As práticas de cuidados à saúde, por parte dos pacientes, são balizadas na compreensão que esses têm da doença e dos tratamentos possíveis. Para conseguir atuar de forma efetiva, junto aos pacientes, na seara dos processos de cuidado em saúde, os profissionais, portanto, devem ter conhecimento dos significados atribuídos por eles à suas experiências. Considerando-se esses pressupostos, realizou-se um estudo clínico-qualitativo, de cunho exploratório e descritivo, cujo objetivo foi compreender os significados atribuídos à cirurgia cardíaca por pacientes pré-cirúrgicos. Participaram 15 pacientes cardíacos pré-cirúrgicos, usuários de um ambulatório de cardiologia de hospital universitário do interior do Rio Grande do Sul. A coleta dos dados ocorreu a partir da realização de entrevistas semi-estruturadas individuais, gravadas e posteriormente transcritas. Os dados foram analisados seguindo a proposta da análise de conteúdo, sendo que uma das categorias emergentes foi denominada "Expectativas de vida após a realização da cirurgia cardíaca: a "normalidade" em questão". Os relatos que balizaram a construção dessa categoria remetem ao significado atribuído pelos pacientes, de que a

cirurgia permitiria o resgate dos hábitos de vida anteriores à doença, podendo vivenciá-la o mais próximo possível do "normal". Tal realidade pressuposta é referida como a que mobiliza os pacientes a se submeterem ao procedimento, entendendo que o nível de perigo à vida envolvido no procedimento é grande e, portanto, os resultados devem ser equivalentes. Assim, alguns trazem em suas falas a expectativa de retomar as atividades de rotina anteriores à própria doença, considerando a cirurgia como um tratamento resolutivo e definitivo. A cirurgia aparece nos relatos principalmente como um meio de superação das limitações físicas atribuídas à doença. Tal postura pode implicar em um comportamento de desconsideração com relação à realização dos demais cuidados e tratamentos necessários após o procedimento, comprometendo a manutenção das condições de saúde dos pacientes. Conclui-se que, de forma geral, os resultados descritos remetem a uma interlocução entre expectativas diante da cirurgia e práticas de cuidados à saúde significadas como necessárias após o procedimento cirúrgico. Nesse escopo, parece haver uma lacuna entre o que o paciente espera como resultado do procedimento e o que ele realmente pode oferecer. Assim, advoga-se que os significados atribuídos à cirurgia cardíaca pelos pacientes sejam mais amplamente estudados e apreendidos pelos profissionais de saúde que acompanham os tratamentos no contexto da atenção terciária. Entende-se que este esforço deve culminar na construção de políticas públicas e estratégias de cuidados à saúde que considerem o princípio da integralidade como eixo norteador.

Bolsa CAPES/Demanda Social

Bolsa PIBIC/CNPq

Palavras-chave: Psicologia clínica da saúde; atitudes frente à doença; cirurgia.

Nível do trabalho: M